

O Carnaval

É vida. É alegria. É animação:
se fôr passado em Loulé.

Venha a LOULÉ gozar o CARNAVAL. São 3 dias de folia!!!

(Avença)

A VOZ DE LOULÉ

ANO XVII N.º 411
FEVEREIRO — 4
1969

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

DURANTE O REINADO DA ALEGRIA LOULÉ' PROPORCIONA-LHE 3 DIAS de boa disposição em ambiente de JUVENTUDE E BELEZA



Digam lá o que disserem, não há Carnaval mais bonito e animado do que o de Loulé.

talvez porque é uma organização que vai a caminho do Centenário, talvez pelo magnífico recinto em que se desdobra, talvez pela graça e entusiasmo dos seus habitantes, o certo é que, Carnaval em cheio, Carnaval de beleza, de entusiasmo e de alegria, nada chega ao Carnaval de Loulé.

É certo que há outros Carnavais, com maior pompa, com mais riqueza de carros até porventura com mais imponência como o do Estoril, mas Carnaval onde toda a gente brinca, ri e se diverte, só o de Loulé, porque contagia a gente nova e velha, porque tem uma vitamina de eu-

foria e entusiasmo que só aqui se verifica.

Pode haver também carros alegóricos, cursos bem ornamentados e artisticamente concebidos, mas mais e melhor que em Loulé não é possível porque não se vence assim com meia dúzia de anos, uma tradição que dura há mais de 60 anos e sempre sem a desfeitear, mas antes em aumento e progresso de valorização.

Loulé, vai pôr, mais uma vez, as toaças, preparar a sua festa, lançar para a rua, a sua festa, a festa grande de Loulé, a festa do seu Carnaval.

E o entusiasmo já começou a contagiar toda a gente, já todos se preparam para apreciar a maravilha e beleza dos seus grandiosos carros — este ano, dizem-nos

que há autênticos fenómenos de concepção, de arte, graça e bom gosto e mais uma vez, o Carnaval de Loulé, vai ser a afirmação orgulhosa das suas excelsas tradições.

O slogan de «Carnavais há muitos», mas nenhum chega ao de Loulé porque tem plena justificação e podemos assegurar que assim é.

Senhor Turista! Venha até

Loulé, venha viver 3 dias de alegria e animação e podemos assegurar-lhe que só no Carnaval do Rio, encontrará um ambiente que o ganhe em entusiasmo, alegria e beleza.

Para quem ainda não presenciou o Carnaval de Loulé, vai constituir uma surpresa grande, um deslumbramento, porque pode supor muita coisa do Carnaval, pode compará-lo com outros Carnavais que já tenha visto e apreciado, mas verá que terá de confessar com sinceridade e admiração que nunca viu coisa assim!

E há-de, desconfiadamente, perder um pouco da sua fleuma, da sua maneira de ser, da sua própria personalidade para se integrar nesta festa contagiante, nesta apoteose de alegria, cor e movimento!

E, sem querer, ou sem pensar, há-de pôr de parte as suas preo-

cupações, as suas quezílias, os seus achaques, para viver 3 dias felizes, 3 dias inigualáveis, 3 dias diferentes do tipo de vida que tem todo o resto do ano, à sua frente.

E, lembre-se ainda que o Carnaval de Loulé por graça de Deus, é sempre o Carnaval da Flor da Amendoeira, no meio do cenário magnífico desta riqueza algarvia e que compensa sempre o mais exigente, porque Loulé, conseguiu como nenhuma outra localidade do Algarve, manter as flores de amendoeira em plena floração durante o seu Carnaval.

E pode garantir que a referida floração está adiantada ou atrasada em qualquer outra terra ou local, em Loulé, está garantidamente assegurada mercê de um segredo que os louletanos descobriam e, só eles sabem fazer perdurar.

Novo vice-reitor do Liceu de Faro

Na vaga aberta para o cargo de vice-reitor do Liceu Nacional de Faro, pela promoção às funções de reitor do sr. Dr. Joaquim Magalhães, foi nomeado o sr. Dr. José de Jesus Neves Júnior.

Professor efectivo daquele prestigioso estabelecimento de ensino, o sr. Dr. Neves Júnior goza da maior consideração pelos seus dotes pessoais e pedagógicos.

«A Voz de Loulé» felicita o novo vice-reitor do Liceu de Faro.

O Sr. António Madeira

- novo sub-director de Finanças do Distrito

Foi há dias empossado nas funções de sub-director de Finanças de Faro o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. António Pedro Madeira.

O acto decorreu na Direcção de Finanças, em Faro e o empossado recebeu no final os cumprimentos de quantos assistiram à cerimónia.

«A Voz de Loulé» felicita o sr. António Madeira pela sua nomeação.



ALGARVE, amendoeiras em flôr - panorama de encanto e sortilégio

Já por sobre vastas zonas da terra algarvia começa a acontecer o noivado branco e inolvidável da floração das amendoeiras. Quadro que todos os anos se repete e que em cada ano, os olhos extasiados contemplam embevecidos. É um momento único no variegado ambiente da província sulina.

Dentro de dias o Algarve estará coberto por este manto de «neve vegetal», que lança o espírito nos caminhos luminosos e

impares do belo, e a mente, na recordação de lendas em que se fundem numa hegemonia de esperança, o amor e a saudade.

«Floração das amendoeiras» — síntese duma época, que é um cartaz de grandes potencialidades — (Continuação na 3.ª página)

Homenagem ao Dr. Manuel da Silva

O conhecido médico psiquiatra algarvio sr. Dr. Manuel da Silva, foi homenageado no decurso de um jantar, assinalando o 2.º aniversário da sua nomeação para Director do Centro de Saúde Mental de Faro.

Decorreu a homenagem no Hotel Sol e Mar, em Albufeira, e foi presidida pelo sr. Dr. Alvaro de Mendonça, adjunto do director do Instituto de Assistência Psiquiátrica, que para o efeito se deslocou ao Algarve.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. Francisco Delfino e Alvaro de Mendonça, e António Melo Carvalho.

O homenageado, agradeceu muito sensibilizado esta prova de amizade, que o acto traduzia.

«A Voz de Loulé»

Pedimos a todos os nossos assinantes residentes no estrangeiro, ultramar ou localidades onde também não há serviço de cobrança, a especial fineza de nos remeterem a importância das suas assinaturas, o que desde já muito reconhecidamente agradecemos.

Lembramos que os preços da assinatura são os seguintes:

CONTINENTE	
Trimestre	9\$00
Semestre	17\$50
Ano	32\$50

(Todos os recibos que forem enviados à cobrança pelo correio terão um aumento de 1\$50 para as respectivas despesas).

PREÇOS POR AVIÃO

ULTRAMAR	Trimestre — 25\$00, Semestre — 47\$50, Ano — 90\$00;
BRASIL	Trimestre — 30\$00, Semestre — 50\$00, Ano — 95\$00;
ESTRANGEIRO	Trimestre — 32\$50, Semestre — 65\$00, Ano — 120\$00.

Foram inauguradas as novas instalações do Banco Português do Atlântico em Albufeira

A vila de Albufeira, onde o progresso é nota evidente e traduzido em múltiplas realizações, foi agora valorizada, com um edifício propriedade do Banco Português do Atlântico e onde estão instalados os serviços da agência local daquela prestigiosa instituição bancária.

Situado no Largo Eng.º Duarte Pacheco, a praça Central da bela «vila branca em mar azul», ficam sendo as melhores instalações do núcleo de agências do Banco Português do Atlântico, no Algarve.

A cerimónia inaugural revestiu-se de um cunho de simplicidade, mas elevado por uma evidente dignidade. E é bem curioso referir que no cinquentenário do conhecido Banco, este acto que assinala aquela efeméride em

(Continuação na 2.ª página)

Um jovem louletano

- o 1.º Cabo Manuel Guerreiro Coelho —, distinguido com a Cruz de Guerra

Sempre o amor à Pátria foi uma constante dos louletanos, que aos grandes ideais nacionais têm ao longo dos séculos votado o melhor de si mesmos. Em nossos dias prossegue a mesma gesta heroica das gentes de Loulé, em especial nessa juventude

(Continua na 4.ª página)

ANOTAÇÕES

- Por Carlos Albino

Porquê isto de comentar?

A QUEM nos dirigimos? A todos os louletanos que queiram reflectir de forma objectiva nos aspectos mais importantes da sociedade onde vivem. Aos grupos de professores e aos grupos de discussão que nos nossos escritos podem encontrar uma colaboração básica. A todos os louletanos de boa vontade que se têm servido deste jornal ou dele se comecem a servir, como um dos instrumentos para valorizar os interesses gerais do concelho, da província e do país.

AO LONGO DESTA NOVO ANO iremos portanto tentar encontrar e propor formas de responsabilidade e de integração de todos os louletanos na vida social que se quer sã; encontrar e propor directivas para que as instituições económicas, políticas e culturais do concelho assumam a dimensão que é possível perante o Governo e perante as populações, ganhando aquela força moral que substitui os apadriñamentos e aquela capacidade de adaptação e diálogo que evita os enxertos. Sobreretudo no campo ressequido da cultura.

AQUI e em relação a Loulé será para mim, de comentário diversificado e franco. E se a franqueza se obtivesse por crédito, daria por garantia o visor o bem-estar da população concelhia e o progresso da terra que foi o meu berço

(Continuação na 3.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

Afora curtas metragens de mini-duração, Loulé, não tem sido grande no desporto da Província, apesar de aí pelos anos 20/30 ter tido relevo especial no futebol.

Teve uma das primeiras e mais aguerridas turmas de futebol, no tempo em que a equipa alinhava a guarda-redes o Amadeu do João dos Copos e o Manuel Avelino. A defesas o Chico Barreiros e o Sebastianito Mendonça. A meias defesas Zé Pereira, João Revez e Máximo Aboim e a avançados José Vairinhos, José Nugas, Gaspar Féria, Fraquito, José Barracha e Chico Barracha. Note-se que a maioria ainda vive felizmente.

Mais tarde e já com o nome e a camisola do Louletano voltou a recuperar o seu prestígio com a seguinte equipa: a guarda-redes o Sebastião Ricardo e mais tarde o José dos Reis. A defesas Manuel Luís e José Padeiro. A meias defesas: Alberto Ferreira, o Henrique e o André, e a avançados Canário, Canhoto, Chico Meleães, Serrabulho e Chico Canhão.

Loulé, foi nessa altura algo em futebol e desporto, pois conseguiu-se construir o actual campo de jogos e dotá-lo com bancadas de madeira. Ainda o signatário se lembra de ter avalizado uma letra num Banco, para custear a regularização, enroca-

(Continuação na 3.ª página)

«Daqui da minha janela...»

ESCREVEU SANTOS GOMES

(Continuação do n.º anterior)

Afirmam as autoridades credenciadas na complicadíssima sociologia contemporânea, que para esta órbita um tanto ou quanto convulsiva em que a juventude dos nossos dias parece girar, não se encontra uma definição possível.

Uns, chamam-lhe cretinismo, outros, anti-intelectualismo, parafusagem, libertinismo, e até mesmo outros nomes muito feios que os senhores editores têm vergonha de pôr nos dicionários...

Nós, chamam-lhe-emos apenas: «HIPPIES»: — uns senhores que devido à falta de carteira dos papás tiveram o condão de ter nascido cansados.

A palavra TRABALHO, vem escrita em chinês nos dicionários deles, portanto, é lógico que eles desconhecem o conteúdo do seu valor.

Além daqueles matemáticos e daquelas álgebras que aprendem lá nos liceus, (e por vezes a muito custo) não se dedicam a mais nada a não ser à fabricação de «ceras».

Lá naquela festazinha para a qual fui convidado, tentei explicar que o arado é aquela «coisa» com que se semeia o pão na minha terra, e que a enxada é uma alfavazinha agrícola que devido ao seu quilo e oitocentas deixa muitos calos nas mãos, mas tive que enfiar logo os pés pela cabeça, pois era revelar muito mau gosto ver a minha querida pele ser atirada da janela de um 4.º andar para o passeio no meio das ruas.

Ufa, do que eu me livre!!... Os meus 62 «quilites» de peso nas mãos de meia dúzia de lançados que nunca fizeram pata-

Novas instalações do Banco Português do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

terras do Algarve, marca um encontro na vila, progresso com uma instituição em que o progresso é a característica básica. Prossegue assim e com mais esta agência ora inaugurada a iniciativa de dotar os respectivos serviços com os meios mais modernos e eficientes de assistência ao público.

Para assistir ao acto deslocaram-se expressamente ao Algarve os srs. Brás Cabrita de Almeida Conde, administrador-delegado do Banco Português do Atlântico; Dr. António Cunha Gameiro, director e Fernando Pereira Jorge, sub-director.

Muitas foram as individualidades, da maior relevância na vida da província, que estiveram presentes. Entre elas assinalamos os srs. Dr. Manuel Sanches Inglês Esquivel, Governador Civil do Distrito; Raul de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital; Dr. Manuel da Fonseca, Secretário Geral do Governo Civil; Henrique Gomes Vieira, presidente da Câmara Municipal de Albufeira; Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, vice-consul da Grã-Bretanha; Engs. João Ollas Maldonado e António Rodrigues Pinelo, directores respectivamente da Urbanização e das Estradas; Capitão Martins Vicente, Comandante da P. S. P.; etc., etc.

O Venerando Prelado da Diocese fez-se representar pelo Rev. Padre José Rosa Simão, pároco de Albufeira.

Os numerosos convidados percorreram as amplas instalações, que se caracterizam pela sua eficiência e funcionalismo, e concepção de equilibrado sentido artístico.

No decorrer da sessão, que então se realizou falou o sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, que, em nome do Banco Português do Atlântico, agradeceu a presença dos convidados e fez vários considerandos sobre o acto e seu significado.

O sr. Henrique Gomes Vieira, presidente do Município Albufeirense, congratulou-se pela edificação, com este benefício para a Vila e fez o merecido elogio do alto espírito de iniciativa e apoio ao progresso, que são apanágio da administração do Banco Português do Atlântico.

As últimas palavras foram do Chefe do Distrito, que se associou ao mérito da obra. O sr. Dr. Inglês Esquivel referiu ainda que o apoio do Banco é hoje indispensável ao desenvolvimento económico do País.

No final os convidados foram obsequiados com um beberefe, oferecido pelo sr. António Manuel Maçarreu Cabrita, dedicado gerente da agência em Albufeira do Banco Português do Atlântico.

Foi o mesmo servido nas próprias instalações da unidade bancária e serviu de pretexto para animado convívio e oportuna troca de impressões.

vina e que ainda por cima se alimentam que nem uns lordes, era ainda muito pior e muito mais perigoso do que apanhar uma valente tarefa do Tarzan Taborda.

Por aqui se justifica que para insultar um «hippy» ou para o fazer afinar, basta apenas falar-lhe em trabalho em dizer-lhe que fulano anda à procura de um empregado lá para o escritório.

Agora só voltaria a falar de trabalho a esta gente, se primeiro houvesse alguém que me prestasse primeiro um par de luvas de box...

E mesmo assim... primeiro veria se todas as portas estavam abertas para eu poder saltar para a rua enquanto o diabo esfregava um olho...

Não, não havia de saltar!... Lá diz o ditado: — cada um come do que lhe apetece. Cada um veste do que gosta, e cada um tem a sua educação.

E, também tive a minha: — uma educação feita à base de uma boa vara de marmeleiro, auxiliada por um cinturão da tropa com 4 dedos de largo!

Safa, que perigo!... Mas, adiante.

Não se poderá insinuar que esta manifestação um tanto ou quanto paranóica para a qual eu depois de convidado fui lá meter o nariz, seja uma manifestação do genuíno e para «hippysmo» como aquele que se pratica numa Inglaterra ou numa América.

Aquilo lá, sim. Aquilo é que é do melhor que há no mercado, como se costuma dizer em calão comercial.

Aqueles «hippies» são os tais que percebem bastante bem do ofício, e têm jogo na manga para tudo e mais alguma coisa.

(Continua)

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 411 — 4-2-1969

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

Pela Comissão de Assistência Judiciária da Comarca de Loulé e 2.ª Secção do Tribunal Judicial, nos autos de pedido para concessão do benefício da assistência judiciária, n.º 3/68, em que é requerente VICENTA RAMOS, casada, doméstica, residente no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estêvão concelho e comarca de Tavira, e requeridos DEOLINDA DE BRITO RAMOS casada, doméstica; e JOAQUIM DE BRITO RAMOS, casado, trabalhador, ambos ausentes em parte incerta da Venezuela e com as últimas moradas conhecidas no País, no sítio da Franqueada, freguesia de São Sebastião, desta comarca, e OUTROS, são citados os mencionados requeridos Deolinda de Brito Ramos e Joaquim de Brito Ramos, para contestarem, querendo, apresentando as suas defesas, no prazo de cinco dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, o pedido da requerente e que consiste em ser-lhe concedido o benefício da assistência judiciária para litigar com dispensa de preparos e patrocínio gratuito, a fim de propor acção de investigação de paternidade ilegítima contra os requeridos, como tudo melhor consta dos duplicados da petição inicial que se encontram patentes na 2.ª secção deste Tribunal.

Loulé, 8 de Janeiro de 1969
O Escrivão de Direito,
(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote
Verifiquei a exactidão:
O Presidente da Comissão,
Jacinto Duarte

SOLDOS - ALTE

Agradecimento Lúcia Martins Coelho

Sua família, desconhecendo a residência de muitas pessoas que tão dignamente acompanharam a saudosa parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento tornando-o extensivo a todos aqueles, que, de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

O FUTEBOL MORREU O «ZÉ CUÇO»

(Continuação da 1.ª página)

uma selecção constituída entre os funcionários das agências Eva, James Rawes, Marcus & Harting, Peninsular, Solamigo, Star, Turmalgarve e Zepa. O desafio realizou-se em Faro, no dia 27 de Janeiro (2.ª feira) e foi dirigido por um trio, constituído pelos srs. A. Monteiro, A. Ferro e Viçegas Dias.

Constituição das equipas: AGÊNCIAS DE VIAGEM — Clemente; Hugo, Diogo e R. Rebocho; André e Filhó; R. Costa, Oscar, Revés, Miguel Albuquerque e Jorge I.

T. A. P. — Renato; Ramalho, Mendes e Faustino; Hilário e Rombinha; Gilberto, Revés, Serrano, Lopes e Mabilio.

Vitória da equipa dos T. A. P. por 5-2.

Rombinha, Lopes, Mabilio e Revés marcaram pelos vencedores. Rogério Costa e Filhó foram os autores dos golos dos outros vencedores. E isto porque, apesar do Serrano ter arquivado a taça, consideramos que todos venceram na vivência e confraternização.

Além esta prosseguiu para além do Estádio, pois que a 3.ª parte foi uma seia, em que a alegria e a compreensão foram as notas salientes.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 411 — 4-2-1969

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO 1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª secção de processos, correm éditos de SEIS MESES, contados da 1.ª publicação deste anúncio, citando JOAQUIM PASSOS BANDEIRINHA, solteiro, de 79 anos de idade, ausente em parte incerta do Brasil, com a última residência conhecida no País, na freguesia de São Clemente, deste concelho e comarca, para no prazo de VINTE DIAS posterior ao dos éditos, contestar, querendo, nos autos de acção de declaração de morte presumida n.º 10/69 em que são requerentes Joana Passos Bandeirinha Correia, doméstica e marido Eduardo Correia, comerciante, residente em Loulé, na Avenida José da Costa Mea-lha, n.º 2 e requerido e citando.

No mesmo processo são citados por éditos de TRINTA DIAS, igualmente contados da 2.ª e última publicação do anúncio, os interessados incertos para no prazo de VINTE DIAS, depois de decorrido o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado.

Loulé, 23 de Janeiro de 1969
O Juiz de Direito,
(a) António Cesar Marques
O Escrivão de Direito,
(a) João do Carmo Semedo

MONCHIQUE

Agradecimento José Alves Batalim

Sua família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada e a todos os que lhe manifestaram o seu pesar, vem fazê-lo por este meio, exprimindo a todos o seu reconhecimento mais profundo.

Automóvel Em bom estado, vende-se.

Trata pelo telef. 400 — LOULÉ.

VENDE-SE

Prédio rústico no sítio do Ludo, freguesia de Almancil, que consta de terra de semear, árvores de fruto e pinheiros.

Os interessados devem-se dirigir a L. L. Tavares, na Praia da Rocha.

MORREU O «ZÉ CUÇO»

(Continuação da 4.ª página)

ção com os filarmónicos da actualidade.

Tenho diante de meus olhos um retrato da Música Velha de 1908. Do tempo em que essa Banda de Loulé singrava nos altos conceitos da Arte sublime dos Sons e da política regeneradora de Loulé. Ornamentado de nomes ilustres, eram estes os senhores Diogo Mascarenhas Neto, dr. Marreiros Neto, Maestro Laurentino Serra e Moura — o regente de grande capacidade artística que à Banda deu fama e brilho, e José da Costa Guerreiro. Neste tempo, os grandes vultos louletanos não se sentiam diminuídos em acompanharem as suas bandas; hoje, até há em Loulé quem tenha vergonha de ser músico nas filarmónicas locais!

E quem eram os músicos, então, da Música Velha?

«Zé Cuço», José Domingues, Palhacinho, Manuel Guerreiro Fome, Mariano Lula, Simplicio Lopes, José Vazinho, António Contreiras, Anastácio Carapeto Júnior, Joaquim Caetano, Artur Pregulça, João das Cabanas, José Calçada, Silva (cornetim), Anastácio Requinta, Rafael Maltezinho — o bariton de grande classe que, sendo amador, foi um grande artista em toda a parte, Manuel Batida, Francisco Calçada, José Ferreira, José Gonçalves Lopes (Meio quilo), Joaquim da Luz e José Valentim.

Dos filarmónicos citados raros são os que ainda vivem: — um cemitério surge-me diante dos olhos ao ver com lágrimas de saudade essa grinalda de nomes e de amigos, com alguns dos quais acamaredei nas lutas da Arte Musical.

«Zé Cuço» era um dos raros que viviam. Levou-o Deus para a Eterna Vala onde outros seus colegas dormem o sono dos Justos.

Precisamente na «Voz de Loulé» que leio a sua morte, vem na página central e bem de frente um apelo da «Música Velha» pró fardamento da sua Banda. Que coincidência: — um filarmónico que morre e uma honrosa COMISSÃO que quer que a Música Velha viva o melhor possível! Pois se enterrar os mortos e tratar dos vivos é a ordem da vida, eu aqui estou a falar de um e a propugnar pelo êxito do cruciante apelo.

«Zé Cuço», que bem te conheci e apreciei a tua dedicação à causa a que também eu me dedico, descansa na Paz do Senhor.

Aos vivos, aos que ficam a lutar pela sobrevivência da Música Velha que vive ao fim de cento e treze anos de vida, quase a declinar para a extinção pura e simples, eu quero enfileirar no número dos que te irão auxiliar para que não seculares.

Já cumpro com os meus deveres de louletano auxiliando na medida das minhas posses, o NOSSO HOSPITAL; e, se já em devido tempo auxiliiei a Música Nova aquando da aquisição do fardamento para a sua e minha banda (onde fui músico); agora compete-me também ir ao encontro da Comissão que trata dos fardamentos da Música Velha e dizer-lhe que também quero contribuir com a minha cota parte: conte comigo!

— Querer é poder!!

Pedro de Freitas

VENDE-SE

Uma propriedade, nos arredores desta vila, no sítio de Vale da Rosa, composta por casas de habitação, garagem, casas de despejo, cisterna e árvores de fruto.

Tratar com Maria Odete G. Justo — Rua de Portugal, 20 — LOULÉ.

Arrendam-se

Courelas de regadio, na Campina de Cima. Água em abundância.

Tratar com M. Brito da Mana — Telefone 18 — Loulé.

SE TEM QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhor a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à

Gráfica Louletana
Telefone 216 — LOULÉ.

Publicações recebidas

● ANUÁRIO DO I. N. DE ESTADÍSTICA

É um completíssimo volume este Anuário Estatístico referente ao ano de 1967 e abrangendo a Metrópole e Ilhas Adjacentes. Editado em português e francês pelo Instituto Nacional de Estatística comporta cerca de 600 páginas, todas elas recheadas de minuciosos e concisos elementos que são uma imagem autêntica da vida portuguesa, na expressão dos números. A obra está reunida em capítulos, dedicados a: «Território e clima», «Demografia», «Mão de obra», «Saúde Pública», «Previdência», «Organização Corporativa», «Educação, Actividades Culturais, Recreio, Desporto», «Justiça», «Produção e consumo», «Propriedade», «Comércio», «Preços e Salários», «Transportes e Comunicações», «Turismo», «Crédito, Transacções de Títulos e Moeda», «Administração pública» e «Contas Nacionais».

Ao acaso tiramos deste Anuário alguns elementos referentes ao distrito de Faro: Total de habitantes 314 841, dos quais 154 175 homens e 160 666 mulheres.

Casamentos — 2 693; Óbitos — 3 394; Número total de emigrantes — 1 522, assim distribuídos: África — 23; América do Norte — 116 (Canadá — 64; E. U. A. — 46; outros países — 6); América do Sul — 42 (Argentina — 17; Brasil — 10; Venezuela 24); e Europa — 1 261 (Alemanha — 48; França — 1 179; Reino Unido — 4; Outros países — 19).

Emigrantes retornados — 22; Beneficiários da Previdência — 87 233; Estudantes matriculados — 35 466, dos quais 113 no ensino infantil; 23 912 no ensino primário; 4 418 no ensino liceal; 6 663 no técnico industrial e comercial; 15 no técnico agrícola; 74 no eclesiástico; 212 no Tele-escola e 59 no Magistério Primário.

● «VOZ DE PORTUGAL»

Dirigido pelo nosso conterrâneo sr. Dr. Silva Martins, continua a publicar-se em Paris o quinzenário «Voz de Portugal».

Novidades literárias

Na coleção «Presenças», da «Editorial Verbo», safu agora *História e Conhecimento Histórico*, de Joaquim Veríssimo Serrão. Trata-se de uma iniciação ao estudo da História em que o autor, mestre catedrático ilustre, abarca os dois campos em que modernamente se estuda a matéria. Obra elaborada com fins didácticos, é um autêntico manual — que não existia na nossa bibliografia da especialidade — para servir de guia aos alunos universitários que pretendam aprofundar o domínio da História.

A Editorial Verbo lançou agora, nas «Obras Completas de Tomaz de Figueiredo», o primeiro volume da obra poética do admirável prosador de «A Gata Borralheira» — *Viagens do Meu Reino*. «Poeta em tantas páginas de «A Toca do Lobo», do «Nó Cego», da «Procissão dos Defuntos». Tomaz de Figueiredo é novelista em muitos dos seus poemas» — escreveu David Mourão Ferreira a quando da publicação do livro de poesias «Guitarra». O asserto pode tornar a aplicar-se a *Viagens do Meu Reino*.

PEDIMOS

a todos os nossos assinantes residentes no estrangeiro, ultramar ou localidades onde também não há serviço de cobrança, a especial fineza de nos remeterem a importância das suas assinaturas, o que desde já muito recinhecidamente agradecemos.

jornal ao serviço da cultura e da valorização do Homem Português.

Com colaboração múltipla e variada, permita-se-nos uma referência especial para a secção «O preto no branco», onde Manuel de Querença subscree artigos plenos de oportunidade.

A página «Serviço Social e Jurídico», que o sr. Dr. Silva Martins orienta é também do maior préstimo para os portugueses radicados em França. Para estes assume também um interesse especial o «Curso de Lições Práticas de Francês», da autoria de Hugo Valgean.

● «CONTRADIÇÕES E REALIDADES DO TURISMO PORTUGUÊS»

Armando Carneiro, conhecido escritor com 36 anos de actividade jornalística é o autor da publicação «Contradições e realidades do Turismo Português», que temos sobre a nossa mesa de trabalho. Inicia-se com um oportuno «Reflexões sobre Turismo», a que se seguem muitas páginas dedicadas à zona de Sesimbra e recheadas com sugestivas fotografias. O volume termina com outras tantas páginas dedicadas à capital do Norte. O texto é acompanhado com abundante publicidade.

Curioso porém, nem uma página falando duma pedra importante, ao que cremos do xadrez turístico de Portugal: o Algarve.

Um jovem Louletano

(Continuação da 4.ª página)

abnegada que no Portugal de Além-Mar escrevem páginas de heroísmo e de grandeza. Bastas vezes temos tido o grato ensejo de aqui referir militares naturais deste Concelho alvo de distinções ou elogiosas referências.

E sempre que tal sucede, sentimos em nós o incontrolado orgulho de ser conterrâneos de tão bravos patriotas.

Desta feita foi um jovem nascido na freguesia de Querença, o 1.º cabo Manuel Guerreiro Coelho, condecorado com a Medalha de Cruz de Guerra de 4.ª classe, pelos motivos discriminados no extracto do louvor que transcrevemos:

«Num golpe de mão executado sobre uma importante base terrorista, em Moçambique, à frente da sua Secção, mostrou extraordinária valentia, sangue frio, decisão e desprezo pela vida, ao lançar-se sobre uma sentinela IN armada, da referida Base, provocando a sua fuga e o abandono da arma que empunhava. Quando momentos depois um homem da sua Secção o avisou da localização de outra sentinela IN, armada, imediatamente o 1.º Cabo Coelho se lançou de novo sobre aquela sentinela, agora ajudado por um camarada da sua Secção, conseguindo dominá-la e capturar-lhe a sua arma, mostrando mais uma vez a sua extraordinária valentia, sangue frio e desprezo pela vida.

O seu extraordinário comportamento durante o assalto àquela importante Base contribuiu de maneira decisiva para o bom êxito da operação que permitiu às NT capturar bastante material de guerra, documentos importantes, e causar ao IN, algumas baixas.»

Ao felicitarmos o 1.º Cabo Manuel Guerreiro Coelho, prestamos as homenagens que são merecidas pelos que à Pátria se votam.

E sentimos da emoção que tal notícia causou em todo o Concelho e em especial em Querença, por, no peito dum dos seus filhos, a Cruz de Guerra, identificar um exemplar e heróico soldado de Portugal

VENDE-SE

Furgoneta fechada, marca Taunus. Estado nova. Tratar pelo telefone 18 — LOULÉ.

Perfumaria da Moda

TRESPASSA-SE

Por motivos de saúde dos seus proprietários, trespassa-se com ou sem recheio a «Perfumaria e Retrosaria da Moda», situada no melhor local da Vila.

Tratar com Eduardo Correia — Telefone 82 — LOULÉ.

ANOTAÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

logo no início da primavera e onde fui botado ao mundo com a fanfarra do vendaval e a espantosa oratória de fortes bátegas de chuva em certa madrugada. Mas apesar de a franqueza não se vender a crédito, mantenho a garantia, sem qualquer sentimentalismo, sem qualquer esquema pré-racionalizado, desses tais em que o compromisso obstaculiza a actualização e por sua vez a aludida diversificação e a própria franqueza.

DERRUBAR o mito de que ninguém é profeta na sua terra é fácil, sobretudo se todos nós convençarmos em que ninguém é profeta e procedermos na vida prática como se os planos e os receios do futuro estivessem dependentes das acções concretas e actuais que se exige da nossa responsabilidade.

CADA UM de nós é responsável da responsabilidade de todos. E porque as pessoas em geral só chegam a esta evidência, quando as circunstâncias do isolacionismo não lhe são favoráveis, a força dos factos, a imperiosidade do estudo dos problemas e a interferência da realidade nas nossas construções ideais exigem a alguns que comentem. E o nosso caso.

TÊNIS DE MESA



● Torneio Internacional no Algarve

Como extraordinária jornada de propaganda da modalidade, a Associação de Ténis de Mesa de Faro, diligência na organização de um torneio internacional. Este disputar-se-á nos meses de Abril ou Maio, participando além de equipas da Andaluzia e de Lisboa, dois clubes do Algarve.

● «Taça de Portugal»

Está a decorrer a eliminatória distrital da «Taça de Portugal». Inscreveram-se na competição: Imortal de Albufeira (seniores, juniores e juvenis); Náutico do Guadiana (seniores, juniores e juvenis); Faro e Benfica (seniores e juvenis); Futebol Clube de S. Luís (seniores e juvenis) e Artistas de Faro (seniores).

● Torneio Aberto de Infantis

Suscitou o maior interesse a disputa desta prova, a que concorrem 19 praticantes, numa demonstração evidente do gosto da gente moça pelo ténis de mesa.

A classificação final foi a seguinte:

1.º José João Santos Guerreiro (Náutico do Guadiana); 2.º Gabriel Bexiga Guerreiro (Faro e Benfica); 3.º Vitor Manuel Vicente (Náutico do Guadiana).

Em face dos bons resultados obtidos e contando com a boa vontade de todos os clubes associados, a Associação projecta fazer disputar ainda na presente época o Campeonato Regional por equipas, na mesma categoria, mas já com carácter oficial, tendo portanto os clubes que proceder à necessária filiação dos atletas que pensarem utilizar o mais urgentemente possível.

...E LOULÉ?

Sabemos ser grande o número de jovens louletanos entusiastas do popular «ping-pong» porque não os conduziram para a prática oficial da modalidade, valorizando-os e dando maior ecletismo ao desporto local?

Francisco da Cruz Simões

SOLICITADOR

Rua Vice-Almirante
Cândido dos Reis, 15
LOULÉ

Vende-se em Loulé

2 moradas de casas térreas, situadas na Avenida Marçal Pacheco (uma das quais devoluta).
— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabegadas (autorizada a construção dum 1.º andar).
— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goidra).
— 2 fazendas de mato e terra de semear, no sítio do Concelho. Nestaredacção se informa.

TRESPASSE

Trespasse - se estabelecimento de mercearia, café e vinhos, situado na Rua Pedro Nunes, Campina de Cidro Nunes, (Campina de Cima) e vende-se respectivo prédio.
Tratar com Agostinho Bernardo — Campina de Cima — Loulé.

Audição musical

(Continuação da 1.ª página)

gueira. A vice-presidência da direcção é da sr.ª Dr.ª D. Maria Antonieta Contreiras.

No domingo, na Aliança Francesa de Faro, efectuou-se uma audição da classe de piano da sr.ª D. Célia Magalhães, cuja receita se destinou a tão meritória campanha. E a segunda apresentação dos referidos jovens pianistas, que como da primeira vez, arrancaram os mais vibrantes aplausos. Actuaram: Maria da Conceição de Almeida e Agostinho, Dina Henriques, Francisco José de Almeida e Agostinho, João Luís Buisel do Carmo, Valério dos Santos, António José Nunes Dionísio Isabel Maria Antão Xarepe, Ana Cristina Rebelo Mendes, Paula Martins Coelho, Maria do Carmo Gil Zacaria, Isabel Luísa Ferreira Machado, António Eduardo Machadinho, Luís Manuel Henriques, Maria Raquel Godinho Correia, António Nuno Nascimento Costa e Linda Maria Guerreiro.

Significativo este novo contributo dos alunos da distinta professora para uma ajuda efectiva às crianças diminuídas que aguardam a sua hora de recuperação.

Pela relação dos donativos recebidos no mês de Dezembro pela Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, se verifica de que felizmente se esboça um movimento de carinho e apoio à instituição.

Eis a referida lista:

Sociedade Comercial de Tecidos	1 000\$00
Sociedade Algarvia de Carburantes e Óleos	500\$00
Banco Português do Atlântico	1 500\$00
Banco do Algarve	1 000\$00
Eduardo João da Silva	200\$00
Dr. António Carlos Rosa Nogueira	1 000\$00
Sociedade Distribuidora de Cervejas do Sul	2 000\$00
João Pires & Filhos	2 500\$00
António Cosp & C.ª	500\$00
Construções Arbalgar	1 000\$00
Amadeu Mendonça André	500\$00
Governo Civil do Algarve	3 000\$00
Câmara Municipal de Faro	5 000\$00
Dr.ª Mariana Teles Antunes Pais Dias Fernandes	200\$00
José Azinheira Rebelo	100\$00
D. Maria Guerreiro da Silva	100\$00
Farauto	1 000\$00
António Pinto Galego	1 000\$00
Francisco Correia (Marefa)	200\$00
José Emilio, Emilio José e Manuel Emilio de Campos Coroa	1 000\$00
Um anónimo	20\$00
Cerâmica Liz (Marefa)	250\$00
Santos Mendonça (Marefa)	500\$00
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	200\$00
Oliveira e Irmão (Marefa)	100\$00
Fábrica de Loças de Sacavém (Marefa)	500\$00
Fábrica Aleluia (Marefa)	1 000\$00
Banco Pinto & Sotto Mayor	1 000\$00
D. Generosa Pires do Carmo (Campinas)	50\$00
Sociedade de Malhas (Oliveira de Azemeis)	200\$00
Bernardino M. Santos Porto	100\$00
J. Calado (Lisboa)	50\$00
Coelho e Irmãos (Mindelo)	50\$00
Vieira Moreira & C.ª (Porto)	100\$00
Madureira & Filhos (Viseu)	2 blusas de malha e 850 gramas de fios de lã

MESA

Vende-se uma mesa de cozinha, forrada de fórmica.
Nesta redacção se informa.

ALGARVE em flor

(Continuação da 1.ª página)

des. Mote para escritores e artistas comporem com as palavras do encanto ou as tonalidades do belc, as páginas que delectam e os quadros que extasiam na vivência deste tema mais que todos grato às laboriosas gentes do rodapé de Portugal.

Jornada para ver as amendoceiras em flor é peregrinação ao santuário do belo, na apreciação das árvores floridas, entre dois azuis únicos — o do céu e o do mar, na terra meridional.

Talvez em poucos concelhos se possam apreciar penorâmicas tão extensas, tão autênticas e tão belas, como nas múltiplas zonas deste concelho que vai da serra ao mar. Inumerar sítios e locais seria longo e fastidioso, até porque entre os apreciadores existe sempre um local mais do que todos preferido para contemplar o «nevão vegetal» sobre a Terra Morena.

Importa, sim, deixar as estradas principais e enveredar por vias mais reduzidas, subir aos pontos altos que são miradouros naturais e encontrar, o termo é exacto, «encontrar» a inolvidável floração das amendoceiras.

Importa ainda não esquecer que, embora seja um espectáculo gratuito e generosamente oferecido à contemplação dos homens, as árvores têm donos, os quais

O Louletano presente nos Regionais de Corta-Mato

Iniciou-se no domingo a época de inverno para o atletismo algarvio, com a disputa em Faro dos Campeonatos Regionais de Corta-Mato para Juvenis e Iniciados.

Anote-se não só o elevado número de atletas presentes, como de clubes representados, numa demonstração do alto interesse que o atletismo está suscitando. Facto que muito nos regozijou foi o retorno do Louletano às provas oficiais da salutar modalidade, numa demonstração de ecletismo que é objectivo do clube.

Não foram famosas as classificações, mas o Clube esteve presente e competiu.

Em Juvenis (2 500 m.). Manuel Guerreiro foi o 26.º. No prova para iniciados (1 200 m.), Humberto Mealha, que seguia integrado no grupo da frente foi forçado a desistir, devido a queda.

No dia 9 disputam-se os regionais de corta-mato para juniores e seniores.

1.ª Direcção da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais

No passado dia 27, pelas 21.50, realizou-se a Assembleia Geral para a eleição da 1.ª Direcção da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, que ficou com a seguinte constituição:

Presidente — Coronel Joaquim dos Santos Gomes; Vice-Presidente — Dr.ª D. Maria Antonieta Rochá Contreiras; Secretários — 1.º Frei Carlos dos Santos; 2.º D. Maria Helena Monteiro Belchior; Tesoureiro — Júlio Correia do Carmo; Vice-Tesoureiro — Júlio Cartaxo; Vogais — D. Maria Graciete Dias Pires, D. Palmira Mateus, Joaquim Vicente de Arez.

★ ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães; Secretários — 1.º — Rolando Serrano Santos, 2.º — João Pinto Dias Pires.

★ CONSELHO FISCAL

Presidente — Eurico Carlos Sotto Mayor Figueiredo Pinto; Vogal Efectivo — D. Sílvia Alves Ribeiro da Costa; Relator — Jorge O'Brien de Oliveira.

jamais devem ser gravemente lesados com as pernadas que, não raro, se trazem para decorar salas e quartos.

Ver as amendoceiras, livremente, como dádiva de encanto e beleza, mas deixar cumprilas os seus designios, para que dêem frutos, que o são da maior importância para a depauperada economia agrária regional.

João Leal



DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

O Louletano derrotou o Silves, guia da prova

No Estádio Campina disputou-se animado encontro que pôs frente a frente as equipas do Louletano e do Silves, a contar para a 9.ª Jornada desta emotiva competição. E o resultado (1-0 a favor da turma local) constituiu sem dúvida o verdadeiro caso da jornada, pois que travou a marcha ascendente que o leader vinha conhecendo. E o campeonato criou assim um novo aliciente, por uma redução na diferença pontual entre o grupo da frente.

Esta bellissima vitória confirma mais uma vez a excelente época que a turma de Loulé tem vindo a desenvolver, das melhores sem dúvida dos últimos anos.

No passado domingo o Louletano deslocou-se a Tavira para defrontar o Desportivo Tavirense. Ao fim da 9.ª Jornada a classificação era a seguinte:

1.º — Silves, 14 pontos; 2.º — Moncorapachense, 13 p.; 3.º — Desportivo de S. Brás, 11 p.; 4.º — LOULETANO e Unidos Sambrázense, 10 p.; 6.º — Esperança de Lagos, 8 p.; 7.º — Tavirense, 4 p.; 8.º — Imortal, 0 p.

Próximos encontros:
Dia 9 — Louletano - Esperança.
Dia 16 — Unidos Sambrázense - Louletano.
Dia 23 — Louletano - Imortal

● DISTRITAL DE JUNIORES

Terminou no domingo a disputa do Campeonato Distrital de Juniores com a vitória do Olhanense. Este clube, juntamente com o Farense e o Lusitano vão disputar o Nacional de Juniores. Na última jornada o Louletano deslocou-se a Faro para defrontar o Sport Faro e Benfica.

A uma jornada do final a classificação estava assim escalonada:

1.º — Olhanense, 19 pontos; 2.º — Farense e Lusitano, 17 p.; 4.º — Silves, 11 p.; 5.º — Portimonense, 10 p.; 6.º — Faro e Benfica, 2 p.; 7.º — Louletano, 1 p.

HORTA

Vende-se uma horta de 40.000 m2 com pomar e um terreno de sequeiro com 32.000 m2.

Também se vende 5.000 m2 de terreno para construção, junto à Estrada Nacional, com abundância de água. Vende-se em conjunto ou separado.
Nesta redacção se informa.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

mento e cilindramento do actual Campo, porque a Câmara não tinha disponibilidades e só, passado um ano, se resgatou essa letra.

O Louletano realizou um grande espectáculo desportivo no antigo Teatro da Rua das Freiras, onde se exibiram classes de esgrima com florete e sabre, box do louletano Pires Guerreiro com o então campeão do Algarve Jerónimo Rodrigues, uma demonstração de luta feita pelo então campeão Manuel Gonçalves, uma aula de ginástica infantil, além de outras provas de atletismo como salto à vara, corridas em pista e de estafetas e exercícios de trapézio e argolas estas últimas também no Teatro Louletano.

Já em tempos recuados Loulé marcou posição no hipismo graças à carolice e saber de Joaquim Aboim que, tendo sido oficial de Cavalaria e homem de grande iniciativa, aqui promoveu a construção de um campo de corrida e obstáculos, a que concorreram grandes figuras desse desporto ao tempo, como o Marquês do Faial, o capitão Gaspar da Silva e outros de que já não nos recordamos.

Volto, mais tarde, a criar-se o gosto pela bicicleta e Loulé teve as suas tardes e dias de glória, com Cabrita, Mealha, Ildefonso, Joaquim Apolo e Tenazinha além de outros.

Hoje está tudo reduzido ao grupo de futebol que na presente época está marcando posição de relevo.

R. P.

Postal de Faro

● 38 anos de bem fazer

Comemorou há dias o 38.º aniversário da fundação do Refúgio Aboim Ascensão, benemérita obra que ao Algarve, e em especial a Faro, tem prestado os melhores serviços. Sem alardes, numa cruzada de autêntico «bem fazer», o Refúgio prossegue assim na rota do amor e da caridade. O seu auxílio à primeira infância (ainda no último ano foram distribuídos 8 000 litros de leite da melhor qualidade), à petizada em idade escolar (na magnífica Colónia Balnear da Praia de Faro ali estagiaram em turnos de quinze dias centenas de meninas e meninos) ou aos universitários algarvios (a Residência do Campo Grande, em Lisboa, tem sido um verdadeiro lar), são apenas aspectos numa acção, que de há muito conquistou o apreço de todos.

● Noticiário

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube Popular de Faro. Presidem à assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente os sr.s José Emílio Centeno, José de Sousa Amaral e José Cristóvão Pires Paquete.

Na Berlitz School efectuou-se mais uma manifestação cultural. Foi conferente o sr. Dr. António Carreira, conhecido investigador e director do Instituto Antropológico Nacional, sendo a conferência acompanhada da projecção de diapositivos.

Inicia-se hoje a disputa de mais uma edição do torneio «Início», em Xadrez. As partidas disputam-se diariamente às 21 horas.

Prova de perícia automobilística no Sábado Gordo

Os alunos sextanistas do Liceu de Faro vão promover no dia 15 de Fevereiro ou seja na tarde de Sábado Gordo, uma prova de perícia automobilística.

Decorrerá a mesma no vasto Largo da Sé, em Faro, a partir das 14.30 horas daquele dia. A relação de prémios é bem vultuosa, de que realçamos 18 taças e outros prémios, de que merece especial referência uma viagem e estadia a Lisboa, para um casal, com um programa pleno de interesse.

A noite, no Hotel Santa Maria tem lugar um «Porto Volante» para entrega dos troféus em disputa.

As inscrições para esta competição podem fazer-se junto da Comissão Promotora ou no próprio local da prova, até trinta minutos antes do início.

ras no Café Paris. Foram instituídas as Taças «Gago Sequeira» e «Grupo de Xadrez de Faro».

Em Faro e Portimão prossegue o curso para árbitros de futebol, promovido pela respectiva Comissão Distrital. Frequentam-no doze candidatos e é ministrado pelos árbitros sr.s César Correia, Manuel Poeira e Róseno Santos.

O sr. Bento José Organista Serrano, que há dois anos vem chefiando a Secção Administrativa e de Contabilidade dos T. A. P. (delegação de Faro) foi promovido a Chefe da Secção Administrativa da Direcção dos Serviços de Obras daquela Companhia, pelo que em breve retirará para Lisboa.

Decorre na Casa da Mocidade um Curso de Cultura e Formação Juvenil. Frequentam-no 30 jovens, alunos do Liceu e da Escola Técnica.

Os colóquios são orientados pelos Revs. Padres Carlos Patrício e David Sequeira e o sr. Dr. Luís dos Innocentes Afonso. Idênticos cursos decorrem em Lagos e Tavira.

Efectuou-se a assembleia geral do Clube dos Amadores de Pesca de Faro para eleição dos novos corpos gerentes. Presidem à assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente os sr.s Aníbal de Sousa Guerreiro, Luciano Reis Baidó e Vitor Manuel da Cunha.

João Leal

O Ginásio de Tavira vai promover a «Volta ao Algarve em Bicicleta»

Iniciou-se há semanas a preparação dos ciclistas do Ginásio Clube de Tavira para as próximas competições. E propósito da direcção a presença em todos os Campeonatos Nacionais. As 3.ª e 5.ª feiras os ciclistas têm preparação física, ministrada pelo prof. Solipa. O treino em estrada efectua-se aos domingos.

Sabemos que o Ginásio se propõe organizar de 24 a 28 de Maio a «Volta ao Algarve», prova a que está votado seguro êxito pelo muito interesse que o público da província dedica ao ciclismo.

A Volta terá 5 etapas em estrada e 3 circuitos. A despeito de ainda não ser conhecido o itinerário da competição, estamos certos que Loulé não será olvidada e por aqui haverá um final de etapa e um circuito, aproveitando a esplêndida Avenida Costa Mealha.

A sugestão aqui fica, certa de que ela encontrará nos dirigentes do ciclismo tavirense a melhor aceitação.



DINHEIRO!

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

em

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

INFORME-SE NOS ESCRITÓRIOS EM:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843 - 47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Fevereiro:

Em 5, a menina Lucília dos Santos Fernandes.

Em 9, o menino Paulo Renato Nascimento Matias.

Em 10, o menino Manuel José Portela Neves e o sr. Francisco José Tavares da Silva.

Em 11, o menino Luís Manuel Caspeira Ramos e Maria da Soledade Monteiro Martins e o sr. Fernando Trindade Correia Viegas, residente na Venezuela, e os meninos Jorge Manuel Fernandes Gema e António Manuel Santos Leal.

Em 12, as sr.^{as} D. Ilda Francisca de Sousa, residente em Alcantaral, D. Lúcia Quitéria Dias, residente na Venezuela, e D. Isete Guerreiro Lopes Encarnação, residente em Lisboa, a menina Maria Carrusca Agostinho e o sr. Manuel Rodrigues de Brito.

Em 13, os meninos Francisco Manuel de Jesus Afonso Nunes e Abílio de Jesus Afonso Nunes e Abílio José Rodrigues e a menina Maria dos Reis Luís Cristina.

Em 14, o sr. Mariano E. Campina, residente em Olhão.

Em 16, os srs. José Maria de Sousa Luís dos Ramos, residente em Lisboa e Manuel Nunes dos Santos.

Em 17, a sr.^a D. Irene Gonçalves Rita, residente em Lisboa e a menina Alierta Maria Guerreiro Cavaco e o sr. José Faustino Correia, residente em Alentejo, sr. António Martins Barriga Junior, de Boliqueime.

Em 18, os srs. Jorge Adelino da Silva Costa, Fernando Manuel Rodrigues Melro, residente na Venezuela, e Manuel Martins Coelho e as sr.^{as} D. Maria de Brito Gomes, residente no Palmar, D. Otília Fernandes Pereira Barreiros, residente na Venezuela e D. Maria Serafina do Rosário Campina (Venezuela).

Em 19, as sr.^{as} D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal e D. Maria Júdice Lourenço Pedro e o sr. José António de Lima Faisca e as meninas Mairlyne Neves e Estel Neves, residentes no Canadá.

Em 20, a sr.^a D. Fernanda Rodrigues Jerónimo e as sr.^{as} D. Maria Madalena Teixeira Farrajota Cavaco e D. Zilda Maria Carrusca Agostinho.

Em 21, o sr. Manuel Clemente Corga, residente na Venezuela.

Em 22, o sr. José Luís Cristina, residente em França, o menino José Avelar Ramos Plácido, residente em Lisboa e a menina Julieta Maria das Neves Martins.

Em 25, a menina Susana Paula Nascimento Matias.

Em 26, o sr. José Maria Zaccarias da Silva, residente na Venezuela.

SERVIÇO de cobranças

Representa sempre um grande prejuízo para a Administração deste jornal a devolução de um recibo não cobrado. As taxas que impendem sobre as cobranças são de certo modo importantes, e nós desejamos sempre evitar, como é natural, uma nova cobrança, de tal maneira fica reduzido o líquido resultante. Por este motivo, rogamos aos nossos assinantes o especial favor de evitarem, sempre que possível, a devolução do recibo enviado. Isso trará-nos a um benefício extraordinário e terá como consequência um melhor aproveitamento dos nossos recursos materiais, que não são muito optimistas, e a possibilidade de prosseguirmos.

Porque isso resolverá melhor o nosso problema, ficaremos muito gratos aos nossos prezados assinantes que quiserem ter a gentileza de, directamente, (em selos de correio ou vale) ou por intermédio dos seus familiares, liquidar as suas assinaturas na redacção do nosso jornal.

Em 29, a sr.^a D. Maria de Lourdes da Palma e a sr.^a D. Gláres Maria Vairinhos Baptista, residentes na Venezuela.

Em 30, o menino Orlando Correia Mendes, residente na Austrália.

Em 31, a menina Ana Maria de Brito Viegas.

FALECIMENTOS

Com a idade de 75 anos, faleceu em Lisboa no passado dia 25 de Dezembro, o nosso conterrâneo sr. José Maria de Freitas Júnior, filho do sr. José Maria de Freitas e da sr.^a D. Maria da Piedade Martins.

O saudoso extinto era casado com a sr.^a D. Adelaide Gabriela da Silva, natural de Faro, professora aposentada do Ultramar, residente em Lisboa e pai da sr.^a D. Maria da Piedade Freitas Serpa Neves, casada com o sr. Dr. Alberto de Matos Serpa Neves, Reitor do Liceu Padre António Vieira, de Lisboa, avô da sr.^a D. Maria Gabriela e do sr. Alberto José Neves, estudantes universitários; irmão das sr.^{as} D. Alda de Freitas Prazeres, D. Natália de Freitas Barros, residentes no Brasil e de D. Conceição Freitas Martins (já falecida); cunhada dos srs. José Maria da Silva, armador, residente em Lisboa, José Adelino Pereira e Damilcia Pereira (já falecidos).

Antigo funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Faro, passou depois para o Banco de Angola, em Luanda, donde transitou para a sede em Lisboa, há cerca de 15 anos.

Reformou-se como empregado deste Banco após 40 anos de serviço tendo sido distinguido pelo governo do Banco com algumas lembranças comemorativas e de prémio pelo bom e longo período de serviço.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Noémio Ramos expõe em Faro

Muito público tem ocorrido ao Circulo Cultural do Algarve para apreciar os trabalhos ali expostos do pintor algarvio Noémio Ramos. Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian quando tirou o Curso de Pintura na Escola Superior de Belas Artes, Noémio Ramos afirmou ao público algarvio as qualidades que lhe eram referidas em anteriores exposições.

Paralelamente com esta exposição ali tem decorrido um ciclo de conferências sobre arte, pronunciadas por Noémio Ramos, que actualmente exerce o magistério no Liceu de Faro. Nas três primeiras sessões falou-se de «Comunicação do real «A realidade em Itália no Século XV» e «O real nas civilizações primitivas». As próximas conferências estão marcadas para 7 de Fevereiro («O aparecimento da arte do Século XX») e 11 de Fevereiro («Colóquio sobre a arte contemporânea»).

Prolongue a vida do seu automóvel

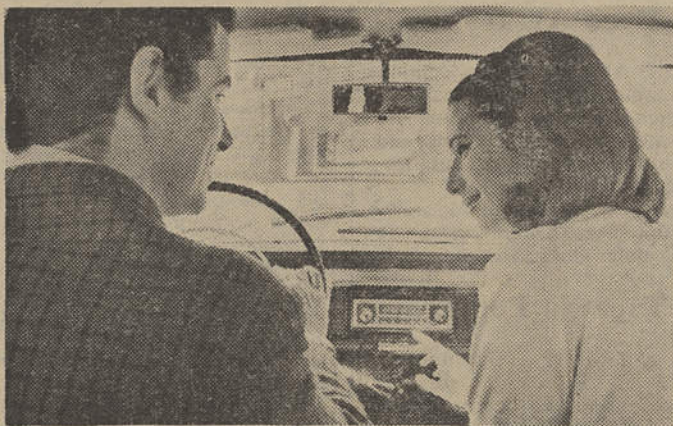
Impermeabilizando-o contra a ferrugem.

A boa conservação do chassis e das chapas é factor muito importante na durabilidade dos automóveis. Por isso a «Shell» criou uma gama de produtos cuja experiência já é garantia da boa qualidade de tudo o que fabrica.

Faça hoje uma visita à *Garagem Avenida* (Telefone 482) e certifique-se de como pode prolongar a vida do seu automóvel.

PREÇOS
Automóveis até 4 m. 150\$00
Automóveis de 4 a 5 m. 200\$00

PONTO AZUL o auto-rádio de mais de 6.000.000 de automobilistas



Condições e facilidades especiais de pagamentos

REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

CENTRAL LOULETANA, LDA.

Av. José da Costa Mealha - Telef. 325 - LOULÉ

Morreu o «Zé Cuco»

Notícia simples, banal, todavia plena de sentimento de um indivíduo que em Loulé, no quotidiano do dia-a-dia, passava despercebidamente entre centenas de conterrâneos seus. A vida foi-lhe alegre consoante a sua razão de ser, o seu querer e a sua tendência, e já muito tarde teve o seu ponto final. Oitenta e cinco anos vividos a seu modo, com aquela independência que o seu eu entendeu por bem seguir, sem peias nem algemas e tolherem-lhe os passos para fins diferentes da sua própria orientação.

Simple e modesto, bem comportado, mereceu ele, por esses belos dotes, a honra de um noticiário necrológico no jornal da terra. Pois «Zé Cuco», ou melhor, o infausto senhor José Paula da Ana, cujo passamento mereceu destaque, como digo, veio essa

notícia despertar-me umas certas lembranças do passado.

Recordo-me perfeitamente do «Zé Cuco», o dedicado CAIXA da Música Velha, por quem ele nutria muito amor e dedicação difícil de ser igualado. Se ele até morreu cantando o «Hino da Mãe Soberana», passo-doble feito pelo saudoso Mestre Campina, Regente dessa banda cerca de quarenta anos...

Pois «Zé Cuco», baixo de estatura, um tanto abalado de costas, activo e enraizado carola da Filarmónica União Marçal Pacheco, nunca aos seus deveres de músico faltou com as suas obrigações, deveres impostos a si mesmo, o que está em contradição.

(Continuação na 2.ª página)

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

ANÚNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que foi achada nesta Dependência da Caixa, no dia 29 de Janeiro de 1969 uma quantia que se entregará a quem provar pertencer-lhe, observadas que sejam as prescrições legais.

Agência em Loulé, 30 de Janeiro de 1969.

CONTRIBUA

para o progresso local

Fazendo as suas transacções com o comércio e a indústria locais.

SEJA BAIRRISTA

Não compre nem encomende fora o que poder adquirir no comércio ou indústria local.

Carta de Moçambique

DR. DANIEL CABEÇADAS

Foi convidado para sub-director do Hospital Central Miguel Bombarda, de Lourenço Marques (uma das mais importantes unidades hospitalares da África Portuguesa) o sr. dr. Daniel Cabeçadas, nosso ilustre conterrâneo e distinto médico.

DA VONTADE E DA INTELIGÊNCIA DE UM LOULETANO

Manuel Vicente Prata, veio pequeno com a família para Lourenço Marques. Aqui fez o 1.º ciclo liceal, empregando-se depois nos Caminhos de Ferro. Atingiu posição destacada na escala hierárquica e ao cabo de 25 anos de serviço, casado e com 3 filhos, resolveu continuar a estudar.

Após concluir o 2.º ciclo liceal, aposentou-se e seguiu para Lisboa, onde no ano seguinte completou o 3.º ciclo. Está presentemente matriculado na Faculdade de Direito, onde espera formar-se.

Foi Presidente da Casa do Algarve em Lourenço Marques e um grande amigo de todos os algarvios que o procuravam. Estamos na realidade em presença de um extraordinário caso de força de vontade e de inteligência de um louletano.

ANTÓNIO ALEIXO NA IMPRENSA LAURENTINA

No prestigioso diário «Notícias» destacado órgão da imprensa de Moçambique, o jornalista Manuel Luís Pombal dedicou duas crónicas da sua apreciada secção «Pois... Pois...» ao popular poeta algarvio António Aleixo. Após referir das dificuldades deparadas para encontrar as obras, transcreve a figura que do poeta fez o dr. Joaquim Magalhães.

Manuel Luís Pombal assinala depois o estudo da obra com a transcrição de várias quadras de «António Aleixo, cauteleiro e guardador de rebanhos, cantador de feiras nas redondezas de Loulé».

CORONEL SOUSA ROSAL

Em recente e brilhante intervenção, mais uma vez o nosso ilustre conterrâneo usou da palavra na Assembleia Nacional para defender os interesses do Algarve. A clareza com que expôs o magno problema das Caldas de Monchique justifica alguns comentários que faremos no próximo número.

Agradecimento

Joaquim Rita da Palma, casado, advogado, residente em Faro, achando-se em vias de completa recuperação da operação cirúrgica à hexiga e à próstata a que foi submetido, vem tornar pública a sua gratidão ao seu operador, sr. Dr. Diamantino Baltazar, pela forma não só extremamente hábil como realizou essa operação, mas também pela grande dedicação que lhe mereceu o doente durante os quarenta dias que esteve hospitalizado.

Também aqui assinala a sua eterna gratidão ao sr. Dr. Manuel Soares Cabeçadas, que ajudou à operação, e ao sr. Dr. Artur Alberto Peres Fialho, Director do Hospital de São Brás de Alportel, pelos grandes cuidados que manifestaram pelo bom resultado da operação.

Não poderá ainda esquecer a valiosa colaboração dos srs. Dr. José de Sousa Inês, como anestesista, Dr. Mascarenhas Pacheco, como vigilante do coração, sr.^a Dr.^a D. Madalena de Matos Brás, como analista e colhedora de sangue, e sr. Dr. Carlos Ataíde Ferreira, como seu médico assistente durante a sua longa convalescença.

Também nunca esquecerá o que ficou a dever à enfermeira, sr.^a D. Ana Carmen Dias, e às suas auxiliares, em incansável assistência e carinho.

A Escola de Condução Louletana

Participa aos seus prezados cliente e amigos que iniciou no passado dia 1 de Fevereiro cursos diurnos de aulas teóricas de código e de mecânica, ministradas pelo novo instrutor que admitiu ao seu serviço.

Esclarece também que mantém o habitual curso teórico nocturno e que trata de toda a documentação necessária ao exame de condução de pesados, ligeiros e motos (amadores e profissionais).

ESCOLA DE CONDUÇÃO LOULETANA

Rua Padre António Vieira

Telefone 302 — LOULÉ

O FUTEBOL

foi motivo para uma jornada de confraternização

A aproximação entre os povos é sem dúvida uma das grandes vantagens do desporto. Neste caso, a que nos referimos, não foi entre gentes distantes, mas entre quantos trabalham no sector de turismo e viagens. De um lado o Grupo Desportivo dos T. A. P. (delegação de Faro) e do outro

(Continuação na 2.ª página)



PERMANENTES
DESCOLORAÇÕES

RIÇAGENS
PINTURAS

CABELEIREIROS

Rogério - Rosa

Salão Avenida

PENTEADOS MODERNOS

MANICURE — PEDICURE

Av. José da Costa Mealha, 131 - r/c, Esq.º (Junto à Clínica)

LOULÉ